

ENSINO MÉDIO	SÉRIE: 2^a	TURMAS: ABCD	ETAPA: 1^a	ANO: 2017
PROFESSOR(A): MIRIAM LEMOS				
ALUNO(A):				Nº:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 19 e 20 de maio (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 30 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 1^a etapa do ano letivo em curso: gramática, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 1^a etapa)
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas (entre elas uma redação) e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

Temas e tópicos:

- Gramática:
 - Substantivos- função e flexões; gramática
 - Relações entre classes de palavras; gramática e anotações no caderno
 - Regras de acentuação- prezi e gramática

Produção de texto: apostila

- Dissertação argumentativa;
- Parágrafo-padrão;

Leitura e recepção de texto:

Interpretação de textos de gêneros diversos – Livro de interpretação capítulos 7 e 8.

Habilidades:

- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA:

- Revisar todo o conteúdo trabalhado em sala.
- Organizar o caderno e as anotações.
- Fazer resumos.
- Ler a parte de produção textual da apostila.
- Reescrever os textos.
- Refazer os exercícios.

V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO

Gabarito

03	06	07	08	09	10
a	a	a	a	a	a
b	b	b	b	b	b
c	c	c	c	c	c
d	d	d	d	d	d
e	e	e	e	e	e

Leia atentamente o texto a seguir:

Perseguindo brasileiros

Duílio Ferronato

Para que possam trabalhar na costa brasileira as empresas de cruzeiros estrangeiras precisam contratar tripulantes brasileiros. A porcentagem ainda é um mistério: alguns dizem 30%, outros 20% e outros dizem que em alguns anos vai chegar aos 50%. Por causa disso tem uma multidão de brasileiros trabalhando nos navios, mas a temporada é bem curta. Uns 3 ou 4 meses por ano. E mesmo sendo curta é muito lucrativa, já que a grande margem de lucro do navio não está no preço das passagens e sim nas outras coisas que são consumidas durante um cruzeiro. E o público brasileiro consome muito de tudo. Bebe, compra os cacarecos da loja, compra as fotos impressas, abusa dos serviços no salão de beleza também e tudo que puder ser comprado.

Um dos vendedores disse que na temporada brasileira ele vendia U\$ 2.000 por dia em equipamentos eletrônicos e que agora, na Europa, vende no máximo cartão postal, chocolate ou cigarros. E isso não chega a EU 50,00 por dia. Por causa dessa grande margem de lucro e pela exigência do Governo, os tripulantes brasileiros têm muitas regalias a bordo. Mas já no primeiro porto fora do Brasil, nas Ilhas Canárias, já desembarcaram alguns brasileiros por excesso de advertências. Depois de 5 advertências o tripulante é mandado embora sem direito a receber nada e ainda tem que pagar a passagem de volta.

Essas advertências, ou **warnings**, são usadas o tempo todo para mandar para casa um tripulante que esteja dando trabalho. Só que algumas dessas advertências são totalmente contraditórias e injustas. Se você for reclamar é ainda capaz de receber outra advertência por discutir com um oficial. Uma brasileira recebeu 2 advertências porque mudaram o número do cartão dela sem avisar e ela recebeu uma falta no treinamento, quando foi reclamar com um oficial, ele disse que aqui não era lugar para reclamar e se ela insistisse no assunto ele aplicaria outra advertência nela. Para não ser mandada embora sem nenhum direito, ela exagerou uma dor na coluna e recebeu uma dispensa médica. Essa dispensa é a desculpa que muitos usam para saírem sem ter que pagar a passagem de volta e ainda receber os dias trabalhados.

O novo time de diretores tem feito discursos bem preconceituosos contra brasileiros. O chefe executivo da cozinha outro dia disse assim: vocês querem fazer do jeito certo ou do jeito brasileiro, que sempre deixa tudo para outro dia? O novo gerente de fotografia disse: os brasileiros vão ser todos mandados embora sem justificativa porque não sorriem para os passageiros. Coisa estranha de se acreditar porque no navio tem um prêmio bimestral de Mister e Miss Smiles (senhor e senhorita sorriso) e desde que



estou aqui os brasileiros sempre ganharam, inclusive o último com menos de 100 tripulantes brasileiros. O chefe da confeitaria disse outro dia que o navio estaria melhor sem brasileiros a bordo e que brasileiros só serviam para a área de animação. O único segurança brasileiro, o Henrique, foi mandado embora quando terminou o período de experiência de 3 meses por receber uma avaliação baixa. Um segurança indiano contou que o chefe dos seguranças não gostava de brasileiros porque todos estavam sempre fazendo muita festa.

O preconceito contra brasileiros não vem só dos italianos e chefes, entre os tripulantes também se fala que brasileiro só pensa

Leia a letra da canção a seguir ,em seguida, responda à questão:

Homenagem Ao Malandro

Chico Buarque

Eu fui fazer um samba em homenagem
à nata da malandragem, que conheço de outros carnavais.
Eu fui à Lapa e perdi a viagem,
que aquela tal malandragem não existe mais.
Agora já não é normal, o que dá de malandro
regular profissional, malandro com o aparato de malandro oficial,
malandro candidato a malandro federal,
malandro com retrato na coluna social;
malandro com contrato, com gravata e capital, que nunca se dá mal.
Mas o malandro para valer, não espalha,
aposentou a navalha, tem mulher e filho e tralha e tal.
Dizem as más línguas que ele até trabalha,
Mora lá longe chacoalha, no trem da central.

(Fonte: <http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45135/>)

Questão 04- Há, no discurso apresentado nessa canção, a descrição de dois tipos de comportamentos diferentes que recebem a mesma determinação: malandragem. Aponte esses dois comportamentos e indique, com trechos do texto, a oposição entre eles.

Questão 05- Relacione o perfil brasileiro apresentado no texto de Duílio Ferronato com o que o compositor Chico Buarque de Holanda denomina de “a nata da malandragem”. Para isso, considere o trecho: “Dizem as más línguas que ele até trabalha/Mora lá longe chacoalha, no trem da central”.

Leia o texto a seguir:

Texto 1- A Charge no Tempo - A malandragem

Charge publicada em março de 1978, no JB



(Fonte: <http://ziraldo.blogtv.uol.com.br/2010/03/11/a-charge-no-tempo--a-malandragem-de-sempre>)

Questão 06- A palavra “propósito”, escrita no primeiro balão, é acentuada devido ao fato de ela ser:

- a) oxítone terminada em “o”
- b) paroxítone terminada em “o”
- c) proparoxítone
- d) oxítone
- e) paroxítone

Leia a crônica a seguir:

COMO COMECEI A ESCREVER

Carlos Drummond de Andrade

Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana aos domingos. As notícias do mundo vinham pelo jornal, três dias depois de publicadas no Rio de Janeiro. Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada, uns sete dias mais tarde. Não dava para ler o papel transformado em mingau.

Papai era assinante da Gazeta de Notícias, e antes de aprender a ler eu me sentia fascinado pelas gravuras coloridas do suplemento de Domingo. Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso. Quando fui para a escola pública, já tinha a noção vaga de um universo de palavras que era preciso conquistar.

Durante o curso, minhas professoras costumavam passar exercícios de redação. Cada um de nós tinha de escrever uma carta, narrar um passeio, coisas assim. Criei gosto por esse dever, que me permitia aplicar para determinado fim o conhecimento que ia adquirindo do poder de expressão contido nos sinais reunidos em palavras.

Daí por diante as experiências foram se acumulando, sem que eu percebesse que estava descobrindo a leitura. Alguns elogios da professora me animavam a continuar. Ninguém falava em conto ou poesia, mas as sementes dessas coisas estavam germinando. Meu irmão, estudante na Capital, mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles. Depois, já rapaz, tive sorte de conhecer outros rapazes que também gostavam de ler e escrever.

Então começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões. Na mesa do café-sentado (pois tomava-se café sentado nos bares, e podia-se conversar horas e horas sem incomodar nem ser incomodado) eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia, e meus colegas criticavam. Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários. Tudo com naturalidade e franqueza. Aprendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica.

Fonte: <http://www.casadobruzo.com.br/poesia/c/prosa14.htm>

Questão 07- A característica mais relevante em uma crônica é a reflexão, nesse texto de Carlos Drummond de Andrade, a principal reflexão proposta é:

- sobre a falta de amigos críticos.
- sobre a importância da escrita.
- sobre a dificuldade de escrever.
- sobre o prazer de sempre escrever.
- sobre o aprendizado da escrita.

Questão 08- Assinale o trecho do texto em que a primeira pessoa é evidenciada:

- Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão e o cinema chegava (...).
- Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada uns sete dias (...).
- Papai era assinante da Gazeta de Notícias e antes de aprender a ler (...).
- Ninguém falava em conto ou poesia, mas as sementes dessas coisas (...).
- Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários (...).

Questão 09- Leia com atenção a tirinha a seguir:



Fonte: www.tirasdogarfield.com.br

Segundo as regras de acentuação das palavras oxítonas, há um erro cometido pelo redator da tirinha. Tal erro consiste no/na:

- uso da linguagem informal no truncamento “to”
- falta de acento no pronome interrogativo “que”
- uso inadequado do acento agudo no pronome “tu”
- falta de concordância adequada em “tem certeza”
- uso da onomatopéia “slam” no final da tira.

Questão 10- Aponte, entre as alternativas abaixo, o substantivo que sofre mudança de significado ao mudar o gênero:

- a) estudante
- b) cônjuge
- c) cabeça
- d) testemunha
- e) pantera

Questão 11- Entregar uma folha anexa ao trabalho contendo o resumo das seguintes matérias:

- 1- Regras de acentuação
- 2- Relações entre classes de palavras
- 3- Substantivos

Questão 12-

Defina parágrafo -padrão

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos apresentados, elabore uma DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA, em prosa, sobre o seguinte tema **acessibilidade e inclusão social**. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender o seu ponto de vista, elaborando propostas para a solução do problema discutido em seu texto.

Texto 1



Fonte: <http://espacourbanoacessibilidadeecidadania.blogspot.com.br/>

Texto 2

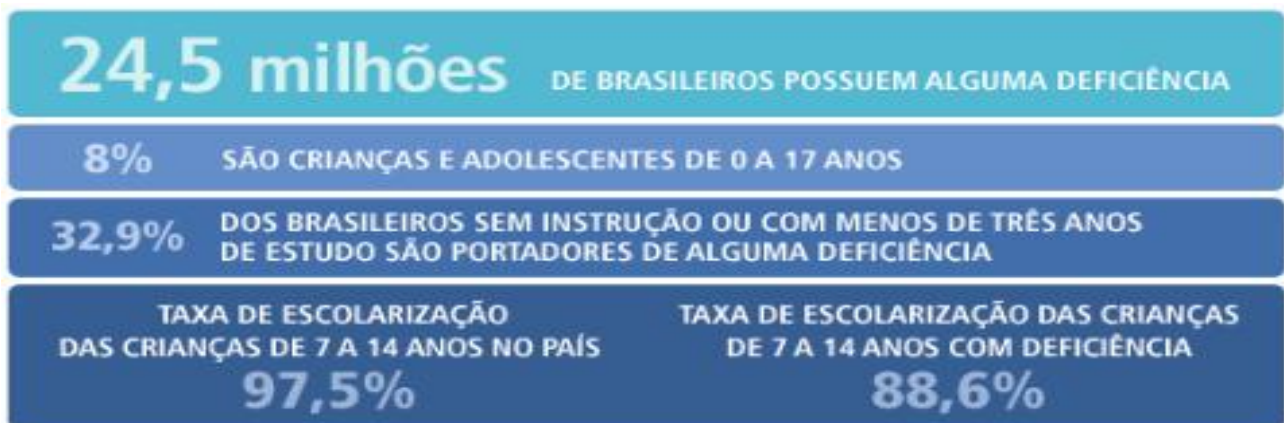
A igualdade, de forma mais simples, segundo os dicionários, é: fato de não se apresentar diferença de qualidade ou valor, ou de, numa comparação, mostrar-se as mesmas proporções, dimensões, naturezas, aparências, intensidades; uniformidade; paridade; estabilidade, e ainda, princípio segundo o qual todos os homens são submetidos à lei e gozam dos mesmos direitos e obrigações, estado de uma superfície plana, porém, a igualdade não pode ser arbitrada de forma única e absoluta, senão no sentido que todos os homens são, ou, devem ser iguais de igual forma protegidos pela lei, e que, as restrições devem ser não aritmeticamente semelhante, senão proporcionais.

No entanto, a busca pela igualdade quando não devidamente baseada em fatos culturais, raças, credos, podem, muitas vezes acarretar em forte risco de criar uma desigualdade.

No sentido, o ordenamento jurídico, fundamentado na Constituição, tem de reconhecer a esfera da igualdade e discernir no campo das desigualdades, a fim de julgar-se com critério objetivo quais são as normas que devem plasmar idêntico tratamento para todos e quais, pelo contrário, têm que prever conseqüências jurídicas diferentes para hipóteses diferentes. Na constituição Federal de 1988, no seu artigo V, dos Direitos individuais e coletivos, decorre que: todos são iguais perante a lei, sem distinção de nenhuma natureza .

Fonte: <http://www.webartigos.com/artigos/a-acessibilidade-e-a-igualdade/30178/#ixzz3aWMgvv1W>

Texto 3



Fonte: IBGE, Inep

Fonte: <http://criancaesperanca.globo.com/platb/infancia-e-juventude-no-brasil/category/acessibilidade>

Saúde e paz!
Miriam Lemos

